

SCHWOB, Marcelo. *Seleção brasileira de histórias do futebol (1930-1980)*. Rio de Janeiro: Livrosdefutebol.com, 2019. 296 p.

Sumário	
Introdução p. 9	
Prólogo (por Daniel mano) p. 15	
Prefácio p. 17	
Anos 1930 p. 19	
Russinho e a “barata” p. 21	
Preguinho e seu pai p. 22	
O pior ano do Flamengo p. 23	
Copa do Botafogo p. 23	
No tempo em que Arubinha jogava no Andarahy p. 25	
O húngaro inovador p. 26	
A mesa não virou p. 27	
É esse! p. 27	
Bicicletas e domingadas p. 28	
A gaitinha do Ary p. 30	
Sabão Português p. 31	
O rei da goiabada p. 33	
Anos 1940 p. 35	
Chiquinho não morreu p. 37	
O Fla-Flu da Lagoa p. 38	
A grande chance p. 39	
A implicância de Ary p. 40	
O artilheiro improvável p. 41	
Manoelzinho do pau miúdo p. 42	
Questão de gosto p. 43	
O clarim de Ramalho p. 44	
Manga, Biriba e o jejum p. 45	
Gama Malcher, o pioneiro p. 47	
Tesourinha dando as cartas p. 49	
Heleno, anjo e demônio p. 51	
Racismo no futebol do passado p. 52	
Anos 1950 p. 53	
O balão não subiu p. 55	
Risque meu nome de seu caderno p. 56	
Cabecinha de Ouro p. 56	
Gentil em apuros p. 57	
Manifesto da vitória p. 58	
Bicicleta que não deu pedal p. 58	
Gentil abre as portas pra Garrincha p. 59	
A primeira partida de “Neném” p. 59	
A religião do Padre Góes p. 60	
Lareira no quarto p. 61	
Vero, Veríssimo p. 61	
Quando o Constellation voava p. 62	
Leiteria São Castilho p. 62	
	Patriotismo de fancaria p. 63
	Bola quadrada p. 65
	O primeiro palavrão na TV brasileira p. 66
	O começo de Pelé p. 66
	Coração rubro-negro p. 67
	Duro com duro p. 68
	Artilheiro fuzileiro p. 69
	Quando Quarentinha chorou p. 70
	Um treinador gentil p. 72
	“El Tiquitito” p. 72
	O drama de Maneco p. 73
	Escapulida p. 74
	Pinga com groselha p. 74
	Dia de Índio, mas não do Aymoré p. 75
	Se não é o Sabuguinho... p. 76
	Pelé se destaca no Santos p. 77
	O Brasil não deu Pelotas p. 77
	A origem de Pelé p. 78
	Tabelando com Orfeu p. 78
	Pelé no Vasco p. 79
	A força de Pampolini p. 80
	Glorioso final de carreira p. 81
	As primeiras chuvas de gols de Pelé p. 81
	O 1º gol de Pelé no Campeonato Paulista p. 82
	A maior goleada em uma final carioca p. 82
	A caminhada do Príncipe Etíope p. 83
	O húngaro errante do futebol p. 84
	Davi X Golias p. 85
	Amizade de craque p. 86
	Mario Vianna com dois enes p. 86
	Servindo à Pátria p. 87
	A garantia do “bicho” p. 87
	Chuva de gols no Pacaembu p. 87
	Tabelinha Pelé-Coutinho p. 90
	O exílio do goleador p. 92
	Mestre Ziza X Eunápio p. 92
	Vingança planejada p. 93
	Mudança de rumo p. 94
	O guarda de Pelé p. 95
	Kid Gavilán no ataque p. 95
	A maldição de Pelé p. 96
	Passagem de cetro p. 96
	Macumbado p. 97
	Juiz descadeirado p. 97
	Seleção do QI p. 98
	Superstição p. 99
	Faltava misturar p. 100
	Bellini e a Taça p. 101
	Amigos de Pau Grande p. 102

Elogio equivocado p. 103
 Pelé fazia chover p. 103
 Dérbi caipira p. 104
 O Pelé humano p. 105
 Torneio Rio-São Paulo p. 106
 Garrincha e a vedete p. 107
 A mágoa de Julinho p. 107
 Árbitro polêmico p. 109
 Pelé no exército p. 109
 Lavanderia Mão de Onça p. 109
 Casal furacão p. 110
 Real Madrid é aqui p. 111
 O Possesso p. 112
 Pelé branco p. 113
 O folclórico João Etzel p. 114
 Olten, hoje e sempre p. 114
 Botando fogo na decisão p. 115
 Distribuição de fuscas p. 117
 Preto no branco p. 117
 Histórias do Didi p. 118

Anos 1960 p. 119
 O inventor do fair play p. 121
 O árbitro errante p. 121
 Sururu na Fazendinha p. 122
 Gol de "Peixinho" p. 123
 Jejum de títulos p. 123
 Sam Davis canta a pedra p. 124
 A garrafa milagrosa p. 125
 A força contra o craque p. 125
 Futebol do interior p. 126
 Macumba tupi p. 126
 Vida dura p. 127
 O sócia do Rei p. 127
 Pelé na moral p. 127
 Árbitro polêmico p. 128
 Encontro de torcedores p. 129
 O compadre de Garrincha p. 130
 O sucesso pode esperar p. 132
 Mexericos da Candinha p. 133
 Aristocratas p. 133
 Chacrinha e o gol da rodada p. 133
 Alta pressão p. 134
 A bomba de Quarentinha p. 135
 A pilha do goleiro argentino p. 135
 Exército de jogadores p. 136
 Árbitros, apito e gaita p. 136
 Garrincha, um gozador p. 137
 Semelhanças com o Rei p. 138
 A manha do Agnelli p. 139
 Valussi era Pietrobom (e vice-versa) p. 139
 Torcedor com a "Macaca" p. 139

"El Milonguero" p. 140
 O desmaio e o gol p. 141
 O Rei mandou p. 141
 O folclórico Mendonça Falcão p. 143
 Lei do mais forte p. 143
 O Príncipe do Canindé p. 143
 O bailarino p. 144
 As preferências dos jogadores p. 145
 O marcador que não foi "joão" p. 146
 A esperteza de Manga p. 146
 Baixando o sarrafo p. 147
 "Oriundi" fora do ninho p. 147
 Efeito medicinal p. 148
 Atrito de bicampeões p. 149
 Bellini e a estátua p. 149
 Placa de prata p. 150
 Gol de placa p. 151
 O craque do momento p. 151
 Fala baixo p. 152
 Peixe em banho-maria p. 152
 O mainá do Mané p. 152
 Alívio dos craques p. 154
 Falando com o bispo
 Fuga do Pacaembu p. 155
 Cadê o meu? p. 155
 Revelações da Candinha p. 156
 Pobre Elisa p. 156
 Técnicos previdentes, jogadores nem sempre p. 157
 O vingador p. 158
 Sapos, figas e fitas de macumba p. 159
 Del Debbio, de craque a técnico p. 159
 Canhoteiro e Nilton Santos p. 160
 Melhor "já ir" pra Itália p. 161
 Futebol não dava camisa a ninguém p. 162
 Bom até no gol p. 162
 Moralismo à mineira p. 163
 O Santos homenageia o Rio p. 163
 Jogando um agá p. 164
 Cara de pano de chão p. 164
 Despedida de Espanhol p. 165
 O burro inteligente da Central p. 166
 O drama de Marcelo p. 166
 Colocando a cruz de pé p. 167
 O dia da vingança p. 168
 Caçamba cheia p. 169
 Chuva de domingo, lágrima de corinthiano p. 169
 Revelações da Candinha p. 170
 A popularidade dos clubes p. 171
 Coração de torcedor p. 171
 Pretos contra brancos p. 172

Gozações de Otelo Caçador p. 172
 O Czar sonhava com o Rei p. 173
 Pelé e o mundo p. 173
 A sorte do “Galinho” p. 174
 Briga de cachorro grande p. 174
 A filiação de Manga p. 175
 Lógica soviética p. 176
 Sofrimento americano p. 176
 Nelson Rodrigues reverencia o Batuta p. 177
 Silva, o personagem da semana p. 177
 Todos chamuscados p. 178
 Vaticanio confirmado p. 179
 Flamengo campeão p. 179
 Alegria em vermelho e preto p. 180
 Companheiros, a luta continua p. 181
 O “Bugre” motorizado p. 181
 A ascensão dos Andrade p. 182
 O agitador cultural p. 183
 Garrincha estava rico p. 183
 Mané garrincha no Timão p. 184
 Ta faltando água p. 186
 Veiga Brito na berlinda p. 186
 A lenda camisa amarela p. 187
 O boa pinta p. 189
 Paraíso carioca p. 190
 O “perseguinte” p. 191
 A briga de Silva com Oswaldo Brandão p. 192
 De funileiro a craque p. 193
 Amizade acima de tudo p. 193
 Briga com marinheiro p. 193
 Perereca pé-frio p. 194
 O “Violino” p. 194
 Marias-chuteiras no ataque p. 195
 Karmann-Ghia nervoso p. 196
 Coração rubro-negro p. 197
 O goleiro-galã p. 198
 Cabeça de maluco p. 199
 O valentão da área p. 200
 Curtas e rápidas p. 200
 Linha-dura p. 201
 Com a boca no microfone p. 202
 O sucesso da persistência p. 202
 Craques em alta-tensão p. 203
 Cafezinho maroto p. 204
 Meio-gol p. 205
 Vandalismo da turma do Castor? p. 205
 Castor apita pênalti decisivo p. 206
 Que Pelé, que nada! p. 206
 Almir em ação p. 206
 Valdomiro na final p. 209
 Almir era de morte p. 210
 Barca furada p. 210
 O rechonchudo p. 211
 Gremistas e Colorados p. 211
 Politicamente incorreto p. 211
 É a mãe! p. 211
 Pensamentos e ações do Fio Maravilha p. 212
 Silva no Barcelona p. 213
 A “panelinha” santista p. 216
 O alvo certo p. 216
 “Bicho” milagroso p. 216
 Sem mi-mi-mi p. 217
 O rabugento p. 217
 Ironia do destino p. 217
 Volta antiolímpica p. 218
 O troco da laranjada p. 219
 Quem tem padrinho não morre pagão p. 219
 Brasil grande p. 220
 Biodiversidade ameaçada p. 220
 Sufoco na Gávea p. 220
 O beijo do macho p. 221
 Ordem do dono da casa p. 222
 Fatos de 1968 p. 222
 O milésimo gol de Pelé p. 223
 A pão e laranja p. 224
 O leite das crianças p. 224
 Dois polêmicos não se bicam p. 224
 Mario Vianna inesquecível p. 225
 Antenado no lance p. 226
 O terno do garanhão p. 227
 Pai Santana e o bode p. 227
 O peladeiro de Anchieta p. 228
 Só Dé não viu o azar p. 228
 Yustrich X Saldanha (1) p. 229
 Anos 1970 p. 231
 Dando e mandando p. 233
 Yustrich X Saldanha (2) p. 233
 Doval ou Tinteiro? p. 234
 Hércules X Homão p. 234
 Além da conta p. 236
 A ADEG informa p. 236
 O último malandro p. 237
 Gol de goleiro p. 239
 O Arqueiro do Rei p. 240
 A tradição do urubu p. 241
 A partida Gentil Cardoso p. 242
 Batendo cabeça para o Vasco ser campeão p. 244
 Coração vascaíno (1) p. 245
 Coração vascaíno (2) p. 245
 Mão na bunda do Lumumba p. 246
 Saindo do ovo p. 247
 Amaral e Vígio no ataque p. 247

Hércules de feira p. 248
Água milagrosa e outras mumunhas p. 249
Puxão de orelha p. 250
Garfado na final p. 252
Momento ruim p. 253
Pagando promessa p. 254
Visita indesejada p. 254
Quem corre é a bola p. 256
Vexame com os patrícios p. 256
Acima do bem e do mal p. 257
Garoto-propaganda p. 257
Malandragem no apito p. 258
Revelações do careca p. 258
Futebol + filosofia = Dario p. 259
Vicente Matheus, uma pedreira p. 260
O fim de Almir p. 261
Dario Borboleta p. 262
Pelé universal p. 263
O proletário do futebol p. 263
O homem da mala p. 264
O árbitro nº 1 também errava p. 264
Entrando numa roubada p. 269
Torcedor presente p. 270
O Sol por testemunha p. 271
Peri da Pituba p. 272

O Deus da Raça p. 273
Jogo sonolento p. 273
O Nijinski do apito p. 273
Tirambaços son tirambaços y Carreras son carreras p. 275
O fim polêmico de um tabu p. 277
Filho de preto p. 278
Balé na velocidade do pesadelo p. 279
Veludo, goleiro da Saúde p. 281
O demolidor de invencibilidades p. 283

Curiosidades p. 285
Palavras e expressões do futebol do passado p. 285
Apelido de jogadores p. 285
Árbitros p. 287
Apelidos, símbolos e codinomes dos clubes de futebol p. 288
Jogadores estrangeiros de destaque p. 288
Técnicos p. 289

Bibliografia p. 291
Sobre o autor p. 295
Obras da Editora LivrosdeFutebol p. 296